

Jesus ressuscitou dos mortos

Côn. José Geraldo Vidigal de Carvalho*

A solenidade de Páscoa vem recordar de maneira fulgente, no plano da fé, que o homem foi feito para a vida e não para a morte. A Ressurreição de Cristo inaugurou um mundo novo no qual a morte se torna passagem e onde a vida se ilumina com a perspectiva segura de uma eternidade bem-aventurada. Se não houvesse a Páscoa, não existiria o fundamento de tudo que se crê. São Paulo foi claro dizendo que “se Cristo não ressuscitou é vã a nossa pregação, e também é vã nossa fé”, mas conclui este Apóstolo: “De fato Cristo ressuscitou dentre os mortos e foi feito as primícias dos que dormem. Porque assim como a morte veio por um homem, também a ressurreição dos mortos veio por um homem. Porque assim como todos morrem em Adão, assim também todos serão vivificados em Cristo” (I Cor 15,14-22). Aí está a razão de ser do júbilo pascal. Jesus havia dito: “Eu sou a Ressurreição e a Vida. Quem crê em mim ainda que esteja morto viverá” (Jo 11,25). Eis porque o divino Redentor vem atraindo milhares de corações através dos tempos, há 2017 anos, homens e mulheres colocando sua vida nos seus passos, tudo sacrificando para obterem a felicidade perene que Ele para todos merece. Resplandece neste dia os arrebois da esperança dos seus seguidores a contemplarem os esplendores das colinas eternas. Trata-se da marcha espiritual gloriosa daqueles e daquelas que proclamam Sua vitória sobre o pecado e a morte. A Ressurreição de Jesus é a marca característica de sua religião. O que acontece após a morte está desvendado de maneira maravilhosa e segura, sem ilusões. Na Páscoa se compreende melhor o cruzamento do humano e do divino, pois Aquele que foi crucificado e morto é o mesmo que ressuscitou dos mortos. Ele foi ao extremo do amor se sacrificando pela humanidade para fazer fulgir um triunfo singular. Esta vitória de Cristo vem aclarar o cotidiano dos seres humanos que nele acreditam e tudo na vida do cristão ganha um significado especial, pois se faz semente da eternidade. Na Páscoa o caminho de Jesus se torna o nosso caminho, caminho que passa pelo Calvário, mas também caminho iluminado pela certeza inabalável de que as portas dos céus foram abertas pelo Redentor triunfante. Sua Ressurreição foi o transbordamento do Seu Amor sem limites. Eis porque o cristão vive imerso neste amor do Filho de Deus a envolver todas as suas ações. Cada um se reconhece um mortal, mas destinado à vida eterna. Apesar de todas as enfermidades, das calamidades próprias deste exílio terreno o discípulo de Cristo supera a solidão, a desesperança e escuta a voz de Jesus a lhe dizer: “Confiança! Eu Ressuscitei e estou contigo”. Ele oferece a todos o tesouro da Páscoa, dando a cada um a plena convicção interior de que não há realidade mais sublime para a humanidade do que este horizonte luminoso que se abre, além-morte, no mundo onde o Amor e a Vida reinarão para sempre vencidos os sofrimentos e as angústias terrenas. A existência do cristão está então marcada com o selo da eternidade e da plenitude de uma ventura sem fim. Eis por que a Páscoa é a fonte do verdadeiro júbilo a afastar tristezas e a inquietudes. O mal nunca terá a derradeira palavra na vida do autêntico cristão, que deve ser o profeta do gaudium, a mostrar a todos que o otimismo “é uma realidade a ser intensamente vivida. Deste modo, a Páscoa oferece uma mensagem que ajuda a mudar os problemas de cada hora e tem assim um papel fundamental na vida do seguidor de Jesus. Este é convidado a se revestir de sua verdadeira identidade e, mesmo não podendo resolver todos os males que campeiam pelo mundo, a maioria por força do mau uso da liberdade, o cristão se dispõe a levar por toda parte um hino de alegria, porque com Cristo se pode vencer o egoísmo através do dom generoso de si mesmo, oferecendo aos que sofrem raios consoladores de amizade, de ajuda oportuna. É assim que se partilha o júbilo pascal. Desta maneira, a Ressurreição de Cristo deixa de ser uma teoria abstrata, mas se torna uma realidade que transfigura a existência individual e a do próximo. Muitos dirão “Eu creio que Cristo está vivo e veio até mim através de você trazer sua mensagem de esperança e de vida”! Cristo vitorioso conta com cada um de nós nesta sublime missão de levar a todos o júbilo pascal.

* Professor no Seminário de Mariana durante 40 anos.

<https://arqmariana.com.br/noticia/1563/jesus-ressuscitou-dos-mortos-2> em 22/08/2019 18:43